



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Sr.

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

REQUERIMENTO

Os vereadores do PCP em visita à Biblioteca Palácio Galveias puderam constatar vários e graves problemas que importa discriminar:

- No edifício há infiltrações, frescos do tecto restaurado a desaparecerem, existe uma parte de um tecto que caiu, estuques a cair, e foram detectadas diversas questões técnicas nas casas de banho, designadamente torneiras, autoclismos, tampas de sanita, cabides, fugas de água e tomadas partidas, entre outros;
- No que respeita à segurança, existem alarmes de incêndio que não estão operacionais e não estão ligados aos bombeiros; vigilantes em número insuficiente para uma área de 4 mil m², dividida em inúmeros espaços e salas; falta de acesso às imagens das câmaras de vigilância; ausência de plano de evacuação (plano de emergência) e de medidas de auto-proteção;
- O número de trabalhadores que se encontram a desempenhar funções na Biblioteca é insuficiente para suprir as necessidades crescentes do espaço. Durante estes dois anos em que a Biblioteca Palácio Galveias esteve em funcionamento, depois da sua reabertura, o número de funcionários diminuiu e o número de visitantes e empréstimos/utilização da colecção aumentou de forma significativa;
- Os horários praticados na Biblioteca são desajustados e impõem não só constrangimentos para os utilizadores, que necessitariam de um horário mais alargado, como também para os trabalhadores que nalguns dias são constrangidos a fazerem 6 horas de trabalho ininterruptamente e a ficarem de forma recorrente, depois do horário de encerramento do equipamento.

A Biblioteca Galveias é a maior e a mais utilizada biblioteca municipal, com uma média de quase mil visitantes diários, um número bastante superior à capacidade dos lugares



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

existentes e que continua a crescer. É, por isso, um equipamento que, na opinião do PCP, exige uma atenção particular e medidas e soluções urgentes.

Assim os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.^a. que informe sobre o seguinte:

1. São do conhecimento da Câmara Municipal as situações anteriormente referidas?
2. Se sim, qual o plano de intervenção previsto e para quando está calculada a sua execução?
3. Está a ser equacionada a hipótese de contratar mais trabalhadores para este equipamento?
4. Existe ou não um plano de emergência para este equipamento?

Lisboa, 18 de Julho de 2019

Os Vereadores do PCP

Ana Jara

Josué Caldeira